

informe ASUNIRIO

Associação dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Fundada em 10 de dezembro de 1985

Rio de Janeiro, 18 de março de 2015 - Ano 17 - nº 192 * Distribuição Gratuita * Criado em 25 de dezembro de 1998

FASUBRA confirma: greve em maio

Plenária da FASUBRA, nos dias 7 e 8 de março, decidiu construir a greve da educação em maio

A Plenária da FASUBRA, que ocorreu nos dias 7 e 8 de março, aprovou – com quase unanimidade – o indicativo de maio para construção de greve da educação federal. Contra essa proposta, houve apenas 10 votos (que queriam antecipar a greve já para abril). Os informes das entidades sobre os atos nos dias 3 e 6 de março mostraram um cenário de radicalização em todo o país. O corte das verbas federais foi uma constante em todas as falas. A UNB e a UFRJ, por exemplo, tiveram paralizações por parte dos terceirizados e atrasaram o retorno as aulas. Já o Paraná despontou como estado com a crise mais aguda, com greve da educação já acontecendo no estado. O caso da UNB e da UFRJ – que ainda sofrem pressão dos TCUs para cortarem 26% do salário dos servidores (Na UNIRIO, estes vinte e seis por cento foram retirados antecipadamente durante a gestão da Reitora Malvina Tuttman) – levou parte da plenária a querer antecipar a greve da educação para abril. O restante das entidades presentes, porém, avaliou que maio é um período mais plau-

sível para construção desse movimento. A greve da educação, para ser bem sucedida, precisará aglutinar o ANDES e o SINASEFE, além de setores estaduais e municipais da educação. O ANDES definiu, durante seu Congresso, uma rodada de assembleias para definir o indicativo de greve. A data de maio indicada pela FASUBRA, portanto, poderá influenciar na decisão das plenárias da base do ANDES. Já o SINASEFE terá seu congresso entre os dias 26 e 29 deste mês, em João Pessoa. No calendário de lutas aprovado na plenária, o dia 26 de março foi indicado como dia de paralização e atos locais, com intuito de unificar estudantes, técnico administrativos e docentes federais, estaduais e municipais. Nos dias 7, 8 e 9 de abril haverá novo período de paralização para fortalecer a convocação para jornada de lutas dos Servidores Públicos, que ocorrerá em Brasília. As associações e sindicatos presentes na plenária se solidarizaram com a moção de repúdio ao assédio aos novos sindicalistas publicada pela ASUNIRIO. Servidores públicos em estágio probatório, eleitos para direção do sindicato, têm sofrido pressão e perseguição por parte de chefias. Em alguns episódios, a violência velada da ameaça da avaliação do estágio se converteu em atitudes explícitas com testemunhos de gritos e humilhação dos sindicalistas por parte de seus chefes na frente de alunos e outros servidores. A Plenária Nacional da FASUBRA aconteceu no estado do Rio de Janeiro, no hotel Golden Park, na Rua do Russel (Glória). Estiveram presentes 36 entidades representadas por 155 delegados. A UNIRIO enviou três representantes: Bruno Cruz (do CLA); Jorge Telles (do CCET) e Rafael Mello (da PROEXC). Além destes, estiveram presentes, na qualidade de observadores, os técnicos Paulo Ferreira (do IB e do Conselho Fiscal da Fasubra) e Marcelo Silva (do CLA). Nela foram também aprovadas as contas da FASUBRA entre setembro e dezembro de 2014; construída a pauta para o movimento de lutas da entidade e discutido a situação da mulher na luta e nas entidades sindicais.

Ato contra a privatização da saúde

O ato do dia 6 março, criado pela FASUBRA, reuniu mais de 5 mil pessoas na praça da Cruz Vermelha. O ato foi encampado por mais de 20 entidades, dentre elas: ANDES-SN; SINASEFE; ASUNIRIO; DCE- UNIRIO; SINTUFRJ; SINTUFF; SINTUR-RJ; FENASPS; DCE- Unirio; SINTUPERJ; Sindsprev; CSP Conlutas; CUT; CTB; CRESS-RJ; Unidos para Lutar; Fórum de Saúde do Rio de Janeiro; e Fórum Nacional dos Servidores Públicos Federais. A rota do ato foi idealizada pela ASUNIRIO e visou aglutinar outras entidades para a causa, além de sair do trajeto comum da Candelária-Cinelândia. Na nova rota, foi possível colocar a Petrobras e o BNDES no caminho do protesto. A caminhada seguiu até o ministério da saúde na rua México e terminou no MEC, na Araújo Porto Alegre. Os companheiros de outros sindicatos se sensibilizaram com a argumentação e assim assumiram o percurso. A quantidade de entidades que aderiu ao ato confirmou o acerto da rota. A primeira entidade a aderir (fora da FASUBRA e do Fórum de Saúde RJ) foi o SINDSPREV – sindicato dos servidores da saúde e previdência do Rio de Janeiro. Os hospitais federais do RJ sofreram o forte risco de serem privatizados pela EBSEH e fizeram uma dura luta durante o ano de 2014. A resposta do Governo a vitória do movimento foi a tentativa de estadualização dos hospitais federais este ano, com intuito de privatizá-los via Fundação Estadual. A entrada do SINDSPREV ampliou o debate e o ato passou a ser contra toda forma de privatização. Nesse novo contexto de luta, várias outras entidades participaram da construção do ato. A ASUNIRIO pautou esta luta com prioridade, conforme definiu a assembleia do dia 22 de janeiro no pátio da reitoria. Os diretores estiveram presentes no Gafrée e Guinle por vários dias, conversando com os usuários, bolsistas e servidores. A entidade também ficou responsável por produzir o material gráfico de divulgação do ato e ainda confeccionou, bandeiras e camisas próprias para a luta.



ASSÉDIO MORAL

Empregado constrangido por dinâmica motivacional de mau gosto será indenizado em R\$ 15 mil

A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho não conheceu de recurso da Luft Logística Armazenagem e Transportes Ltda. contra condenação ao pagamento de indenização por dano moral, no valor de R\$ 15 mil, a um ajudante de entrega, por situação constrangedora em dinâmicas e brincadeiras organizadas pela instituição para incentivar a competitividade e o cumprimento de metas dos funcionários. A empresa admitiu o empregado para trabalhar na entrega de produtos da Companhia de Bebidas das Américas (Ambev), que, como tomadora de serviços, também foi condenada de forma subsidiária.

Na ação trabalhista, o empregado afirmou que as equipes de entrega que não cumprissem as metas diárias ou atrasassem a entrega das bebidas, passavam por situações vexatórias e humilhantes no dia seguinte, durante a reunião matinal dos entregadores e motorista com supervisores da empresa.

Mural da vergonha, chupetas e drag queens

Na tentativa de estimular a produtividade, os coordenadores da companhia mantinham diariamente reunião com a equipe de entregadores antes de partirem para a rota. Segundo a empresa, o encontro servia para motivação e esclarecimento para tentar solucionar problemas do dia anterior. Mas o ajudante de entrega alegou que, nessas reuniões, brincadeiras de teor ofensivo eram praticadas contra os colaboradores.

Entre as atividades estava a colocação de uma foto da equipe que chegou por último no “mural do pior do dia”, xingamentos de “aranha” e “lerdo” para os trabalhadores que não conseguiam cumprir o objetivo imposto pela entregadora, e a colocação de chupetas na boca dos empregados que tentavam justificar o atraso ou o não cumprimento da meta.

Outra ação promovida pela Luft Logística foi a contratação de artistas vestidos de drag queens para celebrar o “Dia do Motorista”, comemorado no dia 30 de abril. De acordo com ação trabalhista, durante a apresentação as drag queens chegaram a sentar no colo do ajudante de entrega e de demais colegas de trabalho, causando constrangimento e humilhação.

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS) manteve a condenação da primeira instância, aplicada pela 14ª Vara do Trabalho de Porto Alegre, e entendeu que a empresa, através de seus gerentes e supervisores, submeteu o ajudante de entrega a situações constrangedoras, o que lhe garante o direito ao recebimento de indenização por dano moral.

Na justificativa, o Regional afirmou que devem ser respeitadas as convicções pessoais, religiosas ou de outra natureza do empregado, de modo que ele não se sinta desconfortável com as ações promovidas pelo empregador. O acórdão também reitera que o trabalhador não é obrigado a aceitar atividades de descontração que ultrapassem o limite do respeito e da relação de emprego.

“Gestão por estresse”

O relator do recurso da empresa ao TST, ministro Cláudio Brandão, fundamentou seu voto pela manutenção da condenação no artigo 5º, inciso X, da Constituição Federal, que garante a inviolabilidade da intimidade, vida privada, honra e a imagem das pessoas, assegurando à indenização caso esses direitos sejam violados. “No caso, o quadro registrado pelo Tribunal Regional revela que a empresa, agindo por meio de seus prepostos, cometeu abuso de direito, ao submeter seus empregados a situações humilhantes e constrangedoras caso não alcançassem as metas”, descreveu. “A gestão por estresse se caracteriza pelo uso de expressões desqualificadoras, xingamentos ou brincadeiras de mau gosto e atinge a coletividade dos trabalhadores e sua autoestima, o que não deve ser admitido ou estimulado pelo Judiciário”.

O ministro Cláudio Brandão também não conheceu de recurso no ponto em que solicitava a redução do valor da indenização. A empresa alegou contrariedade ao artigo 944 do Código Civil, que trata da equivalência entre o valor da reparação e o dano causado. “O Tribunal Regional fixou a indenização em R\$ 15 mil com base no caráter ressarcitório e pedagógico, levando-se em consideração a extensão dos danos comprovados”, afirmou. “O valor arbitrado pela Corte de origem não se mostra excessivo em relação à própria extensão do dano”. A decisão foi unânime.

Inatividade forçada dá direito a indenização por assédio moral

Assédio moral é a exposição do trabalhador a situações vexatórias e humilhantes, de forma reiterada e contínua, durante a jornada de trabalho ou no exercício de suas funções, atentando contra a dignidade psíquica do indivíduo. Por isso, a 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região determinou que a uma associação hospitalar pague indenização a um trabalhador que foi mantido em inatividade e, por conta disso, sofria chacota dos colegas.

O relator do caso, desembargador Eliziário Bentes, ressaltou que o assédio moral se caracteriza justamente pela perseguição à dignidade de alguém e que ele é, normalmente, praticado por superior hierárquico, desestabilizando a relação da vítima com o ambiente de trabalho. “O contrato de trabalho é um contrato de atividade e a ausência de trabalho o transforma em contrato de inação, quer dizer falta de ação, inércia, sendo essa uma espécie de assédio moral, conforme amplamente consagrado pela jurisprudência”, concluiu.

De acordo com o autor da ação, ele foi solicitado por seu diretor, sem qualquer comunicação prévia ou justificativa, que repassasse todas as suas atribuições e entregasse seu posto de trabalho a outra funcionária do setor, ficando, dessa maneira, sem qualquer atividade e atribuição, o que o levou a ser alvo de chacota dos colegas. Depoimentos que constam do acórdão confirmaram as alegações.

Com a decisão, a empresa terá que pagar R\$ 30 mil ao funcionário, a título de indenização por assédio moral. A decisão foi unânime.

Empregada que era tratada de forma grosseira deve ser indenizada

Por considerar que uma consultora era submetida a um ambiente hostil de trabalho, a juíza titular da 5ª Vara do Trabalho de Brasília, Elisângela Smolareck, condenou uma empresa de telefonia a pagar R\$ 15 mil de indenização por danos morais.

Para a juíza ficou comprovado — inclusive por meio do depoimento de testemunhas — que a trabalhadora era submetida a um ambiente hostil de trabalho, ocasionado pelo comportamento de uma coordenadora que tratava a empregada com gritos, perseguições e descortesia.

De acordo com a juíza, o dano moral decorrente desse assédio se traduz em prejuízo de ordem subjetiva, ou seja, em dor, sofrimento, vergonha, tristeza, entre outros sentimentos.

“O ambiente de trabalho nessas condições é hábil a causar desânimo e tristeza a quem dele participa, especialmente a quem se sente discriminado, sendo a situação apta a caracterizar o assédio moral que equivale à lesão psicológica causada por relações de trabalho não saudáveis e desajustadas ao que deveria ser uma condição de trabalho digna e respeitosa”, registrou a juíza na sentença.

ANDES-SN, SINASEFE e FASUBRA: uma breve explicação

Muitos servidores novos têm perguntado o que são essas três entidades e qual a diferença entre elas. Por isso fizemos uma breve explicação sobre o tema.

O Governo Federal, com a intenção de dividir o movimento dos trabalhadores em educação, separou a carreira de magistério em duas: Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Magistério Superior. Com carreiras e remunerações distintas. Por essa razão, o sindicato dos docentes também se dividiu. O primeiro passou a ser representado pelo SINASEFE e o segundo pelo ANDES-SN.

Acontece que o SINASEFE aglutinou os professores do magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e também os técnico-administrativos das escolas federais de ensino básico e médio. O ANDES-SN, no entanto, representa apenas aos docentes das universidades. Os técnico-administrativos das universidades federais, no entanto, são representados pela FASUBRA.

A carreira que regulamenta os técnico-administrativos das escolas federais de ensino básico e médio, porém, é a mesma que regulamenta a carreira dos técnico-administrativos das universidades federais. Sendo a mesma carreira, os dois sindicatos possuem lutas muito semelhantes e sempre que um é vitorioso, os servidores do outro também são contemplados.

Assim, para ter uma greve de toda a educação federal, é preciso aglutinar as três entidades.

Edital de convocação

A Direção Colegiada da Associação dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – ASUNIRIO - convoca seus associados para Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre a seguinte pauta:

1.

XXII Confasubra (Congresso da Fasubra - Sindical), que ocorrerá no período de 04 (quatro) a 08 (oito) de maio de 2015 (dois mil e quinze), na cidade de Poços de Caldas – MG;

1.1.

Defesa da Tese;

1.2.

Eleição de Chapa;
2.

Informes sobre questões judiciais (3,17%, 26,5%, 28,86%, quintos, informes sobre devolução da insalubridade);
3.

Relações interpessoais no ambiente de trabalho e saúde do trabalhador;
4.

Debate sobre o evento de confraternização de fim de ano;
5.

Encaminhamentos.

Dia: 16 de abril de 2015 (quinta-feira)

Horário:

12h

12h:30min

(1ª Convocação)

(2ª Convocação)

Local: Pátio da Reitoria – Av. Pasteur, 296 – Urca.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 2015.
Direção Colegiada da ASUNIRIO

CONFASUBRA: no ápice da luta

Após o Congresso do ANDES-SN (de 23 a 28 de fevereiro), e do Congresso do Sinasefe (de 26 a 29 de março), a FASUBRA será a última das federações da educação federal a fazer seu Congresso nos dias 4,5,6,7 e 8 de maio.

A assembleia que elegerá os representantes da ASUNIRIO para o evento mais importante da categoria, depois da greve, deverá acontecer na segunda semana de abril. Durante o Congresso serão discutidas as teses apresentadas até fevereiro e a entidade definirá suas principais pautas de luta e análises conjunturais. Também será eleita a nova diretoria da entidade.

Atualmente a entidade possui 25 diretores: 11 destes são representantes da chapa da CUT (de predominância do PT); 11 são representantes da chapa da união das esquerdas (que reúne a CSP Conlutas, Unidos para Lutar, Vamos à Luta e Pensamento Livre, com predominância do PSOL E PSTU); 3 representantes da chapa da CTB (de predominância do PCdoB). As direções da FASUBRA são eleitas de forma proporcional e cada chapa tem direito a tantos diretores quantos forem a proporção de seus votos. A chapa que possuir maior número de votos escolhe o cargo primeiro. A segunda, escolhe depois, a terceira em seguida e assim sucessivamente até que todas as vagas estejam ocupadas.

O CONFASUBRA também é responsável pelas mudanças de regimento e de regras internas. Ele é a instância máxima da Federação. Durante os dias 4-8 de maios, também se elegerá o Conselho Fiscal responsável pela verificação das contas da diretoria.

NOTAS BREVES * NOTAS BREVES * NOTAS BREVES

Apoio a Luta de todos os trabalhadores - A direção colegiada da ASUNIRIO apoia a greve dos garis do Rio de Janeiro, bem como a greve dos professores de SP e do PR. Todo apoio a luta organizada dos trabalhadores por salário e dignidade! Só a luta muda a vida!

Convênio - A direção colegiada da ASUNIRIO, visando aprimorar serviços e possibilidades aos seus associados, firmou um convênio com a empresa Búzios Flat Hotelaria e Turismo Ltda. Os associados da ASUNIRIO terão direito a 10% de desconto. Mais informações: asunirio@asunirio.org.br ou www.buziosflat.com.br.

30 H - A comissão das 30h, para funcionamento da universidade em turnos contínuos, finalizou a elaboração da minuta a ser apresentada no CONSUNI. Em breve mais informações!

COORDENAÇÃO JURÍDICA E RELAÇÕES DE TRABALHO

STJ reconhece possibilidade de parceiro homossexual pedir pensão alimentícia

A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reafirmou a viabilidade jurídica da união estável homoafetiva e entendeu que o parceiro em dificuldade de subsistência pode pedir pensão alimentícia após o rompimento da união estável.

A posição da Turma reafirmou a jurisprudência adotada pelo STJ e pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em casos semelhantes. O entendimento unânime afastou a tese de impossibilidade jurídica do pedido adotada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) e determinou o julgamento de uma ação cautelar de alimentos.

O recurso foi proposto pelo parceiro que alega dificuldade de subsistência, pois se recupera de hepatite crônica, doença agravada pela síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids), da qual é portador. Ele afirma que desde o fim da relação, que durou 15 anos, não consegue se sustentar de forma digna.

Após iniciar ação de reconhecimento e dissolução de união estável, ainda pendente de julgamento, o parceiro propôs ação cautelar de alimentos, que foi julgada extinta pelo TJSP em razão da “impossibilidade jurídica do pedido”.

Confronto - O tribunal paulista entendeu que a união homoafetiva deveria ser tida como sociedade de fato, ou seja, apenas uma relação negocial entre pessoas, e não como uma entidade familiar. Tal entendimento, afirmou o relator Luis Felipe Salomão, “está em confronto com a recente jurisprudência do STF e do STJ”.

O ministro destacou que o Código Civil de 2002, em seu artigo 1.694, prevê que os parentes, os cônjuges ou companheiros podem pedir uns aos outros alimentos, na qualidade de sujeitos ativos e passivos dessa obrigação recíproca, e assim “não há porque excluir o casal homossexual dessa normatização”.

De acordo com o relator, a legislação que regula a união estável deve ser interpretada “de forma expansiva e igualitária, permitindo que as uniões homoafetivas tenham o mesmo regime jurídico protetivo conferido aos casais heterossexuais”.

Evolução jurisprudencial - Salomão destacou julgamentos que marcaram a evolução da jurisprudência do STJ no reconhecimento de diversos direitos em prol da união homoafetiva, em cumprimento dos princípios de dignidade da pessoa humana, de igualdade e de repúdio à discriminação de qualquer natureza, previstos na Constituição.

Tais casos envolveram pensão por morte ao parceiro sobrevivente, inscrição em plano de assistência de saúde, partilha de bens e presunção do esforço comum, juridicidade do casamento entre pessoas do mesmo sexo, adoção de menores por casal homoafetivo, direito real de habitação sobre imóvel residencial e outros direitos.

Segundo Salomão, no julgamento da ADPF 132, o STF afirmou que ninguém, “absolutamente ninguém, pode ser privado de direitos, nem sofrer quaisquer restrições de ordem jurídica por motivo de sua orientação sexual”.

Com a decisão da Quarta Turma, afastada a tese da “impossibilidade jurídica do pedido”, o julgamento do processo continuará no tribunal de origem, que vai avaliar os requisitos para configuração da união estável e a necessidade do pagamento da pensão.

O número deste processo não é divulgado em razão de segredo judicial.

**O conteúdo deste informativo é
responsabilidade da Diretoria
Executiva da ASUNIRIO.
Filiada a FASUBRA Sindical**

PRESTAÇÃO DE CONTAS

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIO 2014

BALANÇO PATRIMONIAL (jan/dez)			EXERCÍCIO 2014		
ATIVO CIRCULANTE					
DISPONIVEL	140.873,93	117.346,69			
Caixa Geral	180,49	0,00			
Bancos C/Correntes - Banco do Brasil S/A - conta 20.651-2	0,00	0,00			
Banco do Brasil - Renda Fixa 500 - conta 20.651-2	140.693,44	117.346,69			
DIREITOS REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00			
Adiantamento de Salário em forma de Empréstimo	0,00	0,00			
Total do Ativo Circulante.....	140.873,93	117.346,69			
ATIVO NAO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00			
TOTAL DO IMOBILIZADO					
MOVEIS E UTENSILIOS E INSTAL COMERCIAIS	31.141,98	33.102,25			
Móveis e Utensílios	66.232,84	62.893,84			
Computadores e Periféricos	5.616,67	4.747,67			
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	12.024,16	9.554,16			
Equipamentos de Comunicação	34.810,77	34.810,77			
Material Bibliográfico	7.213,76	7.213,76			
Equipamentos de Audiovisual	486,00	486,00			
(-) Depreciação e Amortização Acumulada	6.081,48	6.081,48			
	-35.090,86	-29.791,59			
ATIVO NAO CIRCULANTE INTANGIVEL					
INTANGIVEL	0,00	0,00			
Softwares ou Programas de Computador	1.565,00	1.565,00			
(-) Amortização Acumulada de Softweres	1.565,00	1.565,00			
Total do Ativo Intangível	-1.565,00	-1.565,00			
Total do Ativo Não Circulante	0,00	0,00			
Total do Ativo.....	31.141,98	33.102,25			
	172.015,91	150.448,94			
PASSIVO CIRCULANTE					
FORNECEDORES	2.462,50	2.462,50			
Fornecedores Nac de Serviços	2.462,50	2.462,50			
OBRIGACOES TRABALHISTAS	3.636,20	3.541,10			
Folha de Pagamento de Empregados	1.044,66	949,56			
Folha de Pagamento de Autônomos	2.591,54	2.591,54			
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	1.481,65	1.428,98			
INSS Empregados a Recolher	96,50	87,72			
INSS Empresa a Pagar	889,96	861,96			
FGTS a Pagar	144,75	131,58			
PIS s/Folha de Pagamento a Pagar	18,09	16,46			
Contribuição Social/FGTS	0,00	0,00			
INSS Autônomos a Recolher	320,29	320,29			
Mensalidade Sindical Empreg. a Recolher	12,06	10,97			
Aluguel a Pagar	0,00	0,00			
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	37,50	37,50			
IRRF a Recolher-PJ	37,50	37,50			
Total do Passivo Circulante	7.617,85	7.470,08			
PATRIMONIO LIQUIDO					
SUPERAVIT ACUMULADO	206.954,80	185.535,60			
Superávit de Exercícios Anteriores	185.535,60	153.897,80			
Superávit do Exercício	21.419,20	31.637,80			
DEFICIT ACUMULADO	-42.556,74	-42.556,74			
Déficit de Exercícios Anteriores	-42.556,74	-42.556,74			
Déficit do Exercício	0,00	0,00			
Total do Passivo.....	172.015,91	150.448,94			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIO 2014

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014

1.	RECEITA ORDINÁRIA BRUTA	
	Receita Bruta com Contribuição Social e Outras	389.453,29
2.	(-) DEDUÇÕES E ABATIMENTOS	0,00
3.	RECEITA ORDINÁRIA LÍQUIDA	389.453,29
4.	(-) CUSTOS OPERACIONAIS	0,00
5.	RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	389.453,29

6.	(-) DESPESAS OPERACIONAIS	368.034,09
	Pessoal (trabalhista)	58.670,85
	Encargos Sociais	12.347,77
	Administrativa	268.074,76
	Gerais Administrativas	22.608,24
	Desp Oper Financeiras	0,00
	Desp Oper Tributárias	6.332,47
7.	(-) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	0,00
	Perdas com Roubos e /ou Furtos	
8.	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00
9.	(-) PREJUIZO OPERACIONAL	0,00
10.	RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	0,00
11.	(-) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	0,00
12.	SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	21.419,20
DEMONSTRATIVO DE SUPERAVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS		
1	Superávit até 2013	185.535,60
2	Superávit do exercício	21.419,20
3	Superávits acumulados	206.954,80
4	(-) Déficits Acumulados até 2013	-42.556,74
5	Saldo	164.398,06

Rio de Janeiro 31 de dezembro de 2014

Assinaram:		
OSCAR GOMES DA SILVA	ANTONIO LUIZ MENDONÇA CORREIA	NELSON MAXIMINO SOEIRO
Coordenador Geral	Coordenador de Adm. E Finanças	Contador
		CRC/RJ 026343/O-0

INVENTÁRIO DE BENS

TEM	ANO/MÊS/N	ESPECIFICAÇÃO DO BEM	VALOR
GRUPO: MÓVEIS E UTENSÍLIOS - 13201002			
1	19990408	Estantep/Microcp, em madeira, Modelo Veneza, nas medidas...	79,99
2	20001104	Armário Em madeira, duas portas, c/prateleiras, na cor cinza - F. Plast-Color	204,00
3	20010201	Cafeteira Elética, estrutura de plástico branco, marca ARNO, modelo AROM CASSIC, 12 CAFÉS, 560.	42,99
4	20020401	Tenda de armar Gozibo 3x3	89,99
5	20020403	Panela tipo caçarola nº 36 em alumínio da Condor.	59,60
5	20020403	Panela desaparecida - Prestação de contas de 30/09/2004 - indenizado	- 59,60
6	20020404	Panela Tipo caçarola nº 38 em alumínio da Condor	69,40
6	20020404	Panela desaparecida - Prestação de contas de 30/09/2004 - indenizado	- 69,40
7	20020405	Tábua para carne, altileno	21,00
7	20020405	Tábua desaparecida - Prestação de contas de 30/09/2004 - indenizado	- 21,00
8	20020406	Bacia de plástico, Plascole	4,00
9	20021128	Suporte de parede p/TV e VC Marca..... mod.....	17,99
10	20021129	Ventilador de mesa, Marca FAET, 40cm, 110v, Mod., Sér.	69,99
11	20040102	Cafeteira Elétrica, estrutura de plástico branco, marca FAET, modelo ASTRO -12 xícaras, 800A, PR 110, Série 432XXX	39,99
12	20050801	Arquivo de aço 4 gav. p/pastas suspensas, cor cinza, marca Pandin	339,00
13	20051004	Calculadora de mesa c/bobina e fita de nylon, 12 dígitos mod. DR-120LB, marca Casio, Série Q5194481	306,00
13	20051004	Calculadora desaparecida - Prestação de contas de 30/9/2006 - indenizado	- 306,00
14	20060101	Aparelho de Pressão Digital semi automático OMRON	199,90
15	20060202	Calculadora de mesa c/bobina, dígitos mod., marca.....	254,70
16	20070916	Bebedouro Garrafão Fort 110v, 20 litros	179,90
17	20090701	Apar de Ar Condicionado Springer, 12000 BTU, MCC128BB, de 110v	1.100,00
18	20100101	Ventilador de mesa, Marca ARNO 110v, Mod., Sér.	163,38
19	20100602	Cafeteira eletrica	39,99
20	20101103	Bebedouro Elétrico, de Garrafão, 110v, 20 litros	249,00
21	20111009	Cafeteira elétrica, Eterny, mod ET17002A, 12 xícaras	39,99
22	20120202	Armário de ferro pintado de cinza, 2 portas, 5 prateleiras	509,00
23	20120203	Estante de armar, de ferro pintada de cinza, 5 prateleiras	129,00
24	20120304	Cafeteira Elétrica, Cadence - mod CAF 135, essencia Café.	44,99
25	20121006	Cafeteira Elétrica, NKS - mod TSK 425.	49,99
26	20130501	Bebedouro Elétrico, de Garrafão, 110v, 20 litros, MOD New Eletronic	219,90
27	20130802	Cafeteira Elétrica	79,99
28	20131003	Extintor de Incêndio água, cilindro de 10 L	150,00
29	20131004	Extintor de Incêndio CO², pó químico, cilindro de 6 kg	450,00
30	20140401	Geladeira Consul, ref 261L CRA30F, 110v	869,00

26	ITENS	VÁLIDOS
4	ITENS	BAIXADOS

PRESTAÇÃO DE CONTAS									
INVENTÁRIO DE BENS					INVENTÁRIO DE BENS				
GRUPO: COMPUTADORES E PERIFÉRICOS - 13201005									
1	19990201	Estabilizador para microcomputador, potência de 1 kva SMS	12.024,16	32,50	29	20060203	Microfone MS 115 TSI (sem fio)	215,00	
2	19990202	Microcomputador K6 II 300 MMX, 64 MB SDRAM, PC 100, Floppy Drive 1,44 Mb; HD 3,2 GB UDMA; Kit multimídia 36x OEM; Fax Modem 56 Kb; VGA 2 MB, teclado, nouse, monitor 14" NE.			30	20060204	Microfone MS 115 TSI (sem fio)	215,00	
					31	20060205	Caixa de Som Amplificada NPRC 400 S	694,00	
					32	20070501	Aparelho Telefônico para telefonia celular, c/kit completo, da marca Motorola, Tecn. GSM mod. V235 PTA, acompanha Chip SC Blister RED NP HLR 20 64 K AAB003 - (9463-8611)	29,00	
3	19990203	Estabilizador para microcomputador, potência de 1 kva SMS	2.223,36		33	20070502	Aparelho Telefônico para telefonia celular, c/kit completo, da marca Motorola, Tecn. GSM mod. V235 PTA, acompanha Chip SC Blister RED NP HLR 20 64 K AAB003 - (9464-0848)	29,00	
4	19990304	Impressora jato de tinta, marca HP, mod. 695	37,50		34	20070503	Aparelho Telefônico para telefonia celular, c/kit completo, da marca Motorola, Tecn. GSM mod. V235 PTA, acompanha Chip SC Blister RED NP HLR 20 64 K AAB003 - (9464-2990)	29,00	
4	19990304	Impressora baixada por ter sido dada em troca por outra (ver tombo 20050006)	429,00	-	35	20070504	Aparelho Telefônico para telefonia celular, c/kit completo, da marca Motorola, Tecn. GSM mod. V235 PTA, acompanha Chip SC Blister RED NP HLR 20 64 K AAB003- (9464-6811).	29,00	
5	20040501	Microcomputador - Processador Athlon XP 2.2 GHz, Placa Asus A7V8X-X, HD de 80 GB 7.200RPM Seagate, Mem. RAM de 512 MB DDR, Drive de CD Rom 52X LG, Gravador de CD + Leitor de DVD Combo, Drive 1,44MB Placa Vídeo GeForce 128MB, Gabinete ATX 4 Baías e alimentação de 400W, Mouse PS2, Cxs. de Som, Monitor 17" Samsung 753DFX e Teclado PS2.	429,00		36	20070505	Aparelho Telefônico para telefonia celular, c/kit completo, da marca Motorola, Tecn. GSM mod. V235 PTA, acompanha Chip SC Blister RED NP HLR 20 64 K AAB003 - (9464-8009).	29,00	
					37	20070506	Aparelho Telefônico para telefonia celular, c/kit completo, da marca Motorola, Tecn. GSM mod. V235 PTA, acompanha Chip SC Blister RED NP HLR 20 64 K AAB003 - (9464-9271).	29,00	
6	20051106	Impressora Multifuncional, marca EPSON, mod. CX4700, sér. GSNY 029556.	3.080,00		37	20070506	Aparelho perdido pelo funcionário Marcos a caminho de casa - Baixa sem ônus	-	29,00
7	20070614	Microcomputador Pentium IV, 512 MB RAM, HD GB, DVD-RW, DRIVE 1,44, Teclado, Mouse, Cxs. de Som, Gabinete preto/prata e Monitor 17"" tela plana. UP GRADE REALIZADO EM OUT/2014 ELEVANDO A MEM. RAM PARA 4 GB (R\$	553,30		38	20070507	Aparelho Telefônico para telefonia celular, c/kit completo, da marca Motorola, Tecn. GSM mod. V235 PTA, acompanha Chip SC Blister RED NP HLR 20 64 K AAB003 - (9464-1245.	29,00	
					39	20070508	Aparelho Telefônico para telefonia celular, c/kit completo, da marca Motorola, Tecn. GSM mod. V235 PTA, acompanha Chip SC Blister RED NP HLR 20 64 K AAB003 - (9464-7641).	29,00	
8	20070615	Estabilizador Para microcomputador, Energetic, RCG, preto.	720,00		40	20070509	Aparelho Telefônico para telefonia celular, c/kit completo, da marca Motorola, Tecn. GSM mod. V235 PTA, acompanha Chip SC Blister RED NP HLR 20 64 K AAB003 - (9465-4063).	29,00	
9	20091104	Impressora Jato de tinta, marca HP, mod. Photosmart C4480, cor preta	25,00		41	20070510	Aparelho Telefônico para telefonia celular, c/kit completo, da marca Motorola, Tecn. GSM mod. V235 PTA, acompanha Chip SC Blister RED NP HLR 20 64 K AAB003 - (9466-2664).	29,00	
10	20111008	Impressora Multifuncional HP M1212NF (CE841A) à toner (impressão P/B)	275,00		42	20080501	Gravador MP32 GB c/tela LCD e fones de ouvido, maca.....?, Mod. ..	129,90	
11	20120201	Microcomputador, 4GB, HD 500GB,32 bits, Mon 18,5", LCD	722,50		43	20090502	Aparelho para telefonia fixa, s/fio, AC600 System	89,99	
12	20140902	Microcomputador 4 GB de RAM, disco de 500 gb e mon. tela plana	1.500,00		44	20111110	Aparelho MP5 de 4GB GTSOUND LIVERPOOL,, acompanha fone de ouvido, cabo USB e	89,99	
			1.750,00		45	20120405	Apar Telefônico p/telefonia fixa, c/fio, cor preta, linha 2542-8687 (R/8687) - UNIRIO	29,99	
12	ITENS	VÁLIDOS			42	ITENS	VÁLIDOS		
1	ITENS	BAIXADOS			3	ITENS	BAIXADOS		
GRUPO: BENFEITORIAS EM IMÓVEIS DE TERCEIROS - 13201007					GRUPO: MATERIAL BIBLIOGRÁFICO - 13201011				
END: Av Pasteur, 296, térreo (Prédio da C.E.A.D. - UNIRIO) - 2 salas cedidas p/ASUNIRIO					486,00				
1	20110201	Materiais p/limpeza nas salas c/adaptações elétricas, instal 2 aparelhos ar cond e pintura geral e aquisição de porta dupla de madeira para a entrada da sala.	34.810,77		1	19990305	Livro CLT-Consolidação das leis do trabalho, 25ª ed., 1999	17,00	
2	20110402	Materiais p/construção de 2 banheiros (masc/fem) p/servir às salas cedidas pela UNIRIO	2.557,81		2	19990306	Livro CPC-Código de Proc. Civil, 6ª ed., 1999, de Theodoro Jr.	52,00	
3	20110503	Materiais p/construção de 2 banheiros (masc/fem) p/servir às salas cedidas pela UNIRIO	9.550,69		3	19990307	Livro CC-Código Civil, 18ª ed. 1999, organiz. P/Theotônio Negrão	57,00	
4	20110604	Materiais p/construção de 3 banheiros (masc/fem/defic físico) p/servir à comunidade universitária da UNIRIO.	3.700,54		3	19990307	Livro desaparecido - Prestação de contas de 30/09/2004 - indenizado	-	57,00
					4	20010904	Livro SONIDE SOJAN-Você sabe redigir – 1ª Ed. – ano 2000	25,00	
5	20110705	Materiais p/construção de 3 banheiros (masc/fem/defic físico) p/servir à comunidade universitária da UNIRIO.	9.915,71		4	20010904	Livro desaparecido - Prestação de contas de 30/09/2004 - indenizado	-	25,00
6	20110806	Materiais p/adaptação elétrica das duas salas ocupadas p/ASUNIRIO com tubulação aparente e colocação de ventiladores de teto com instalação de pontos de banda larga nas duas salas.	6.337,17		5	20010905	Livro SONIDE SOJAN-Você sabe usar a vírgula-3ªEd- ano 2000	7,00	
7	20110907	Materiais p/adaptação elétrica das duas salas ocupadas p/ASUNIRIO com tubulação aparente e colocação de ventiladores de teto com instalação de pontos de banda larga nas duas salas.	2.480,20		5	20010905	Livro desaparecido - Prestação de Contas de 30/09/2006 - indenizado	-	7,00
					6	20011106	Livro Sérgio Couri – Liberalismo e Societalismo - 1ª Edição 2001- Edit. UnB	15,00	
					6	20011106	Livro desaparecido - Prestação de contas de 30/09/2004 - indenizado	-	15,00
					7	20011107	Livro Sérgio Couri – Capital Marxismo – Ens s/a evol do capitl e do marx. 1ª Ed 2001 UnB	15,00	
					7	20011107	Livro desaparecido - Prestação de contas de 30/09/2004 - indenizado	-	15,00
					8	20030101	Livro Democracia e Marxismo - edição – ano – edit.	26,00	
					8	20030101	Livro desaparecido - Prestação de contas de 30/09/2004 - indenizado	-	26,00
					9	20030102	Livro Política Neoliberal – Sindicato no Brasil- edição – ano – edit	24,00	
					9	20030102	Livro desaparecido - Prestação de contas de 30/09/2004 - indenizado	-	24,00
					10	20041204	Livro Lei 8112/90 - Interpretada e Comentada, Edic. Edit.	162,00	
					11	20070512	Livro Grandes Manifestações,ed. 200....., Autor	40,00	
					12	20070513	Livro Urca,ed. 200....., Autor	15,00	
					13	20091003	Livro Dicionário Houaiss	200,00	
7	ITENS	VÁLIDOS			6	ITENS	VÁLIDOS		
					7	ITENS	BAIXADOS		
GRUPO: EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÃO - 13201009					GRUPO: SOFTWARES - 13201008				
1	19981201	Apar. Telefônico p/telefonia Celular, c/cregador de parede, da marca Nokia, Mod. 6120i série ESN114/06341824, linha 9132-2416.	7.213,76	578,00	1	19990909	Software Office 2000, Full, em português, em CD – licença	1.565,00	910,00
1	19981201	Celular roubado-sequestro relâmpago presidente Luiz Carlos-Autoriz. Baixa -Ata 22/9/2005	-	578,00	2	19990910	Software Windows 98, Full, em português, em CD – licença	465,00	
2	20000402	Rádio Gravador AM/FM, c/CD, som estéreo, 110/220v ou 08 pilhas gdes, marca Lenox Sound, mod. CD 108, nº série 9514900690		189,90	3	20000101	Software Virus Scan for Windows 95, em CD - licença	55,00	
3	20001105	Aparelho Telefônico com Secretária Eletrônica, 500MHZ, mod. KXTC 1040 LA, Sér OEBA092326, na cor preta.		185,00	4	20020402	Software Sistema DOSVOX versão 3.0	135,00	
4	20010802	Televisão colorida de 20" mod. 201, sér., marca Gradiente		471,19	4	ITENS	VÁLIDOS		
5	20010803	Vídeo K7 marca JVC, mod. 6CHRJ683 ... cabeças série		357,00	GRUPO: EQUIPAMENTO DE AUDIOVISUAL - 13201012				
6	20020407	Caixa de Som amplificada, 360T, marca Staner		614,00	1	20000903	Câmera Fotográfica Marca TRON, Zoom35.70mm, disp aut. Auto flash, c/datador	349,50	
7	20020408	Caixa de Som amplificada, 360T, marca Staner		614,00	2	20020624	Câmera Filmadora VHS, marca Panasonic, mod. NVVJ62, acompanha fita	1.268,00	
8	20020409	Amplificador PA 3000		740,00	2	20020624	Câmera desaparecida-Prestação de contas de 30/09/2004 - indenizado	-	1.268,00
9	20020410	Mesa Amplificadora Mod. 908, marca Staner		360,00	3	20020725	Tripé p/CâmeraMarca Vanguard, mod. MK1	65,00	
10	20020411	Pedestal para caixa de som Mod. 3021, marca MBV		60,00	3	20020725	Tripé desaparecido - Prestação de contas de 30/09/2004 - indenizado	-	65,00
11	20020412	Pedestal para caixa de som Mod. 3021, marca MBV		60,00	4	20020726	Fita VHS Gravada Filme “Socorro estou na TV”	191,00	
12	20020413	Microfone de cabo, marca Tiric Shur		90,00	5	20030403	Câmera Fotográfica Marca CANON, Fob 3000 DADA	1.143,90	
13	20020414	Microfone de cabo, marca Tiric Shur		90,00	6	20051107	Câmera Fotográfica Digital, marca SONY, mod. W5, 5.1 Megapeaxels, sér.100084	1.500,00	
13	20020414	Microfone desaparecido - Prestação de contas de 30/9/2006 - indenizado		90,00	7	20070511	Câmera Filmadora e Fotográfica, acompanha cartão de memória San Disk Memory Stick Pro Duo 512M, marca SONY, mod. DCR-DVD408, Handycam, sér. 0940239.	2.807,09	
14	20020415	Tan Tan Marca Takto		50,00	8	20070917	Aparelho de DVD Compa OMNI OM-3000	89,99	
15	20020416	Pandeiro Mod. nº 10, Contemporâneo		95,00	6	ITENS	VÁLIDOS		
16	20020417	Afoché Músic		22,00	2	ITENS	BAIXADOS		
17	20020418	Tamborim 1220		22,00	TOTAL.....				
18	20020419	Repique de Mão Mod. Contemporâneo.		140,00	67.797,84				
19	20020420	Reboto Mod. Contemporâneo		115,00	Importa o presente inventário em:R\$ 67.797,84 (sessenta e sete mil, setecentos e noventa e sete reais e oitenta e quatro centavos).				
20	20020421	Rack Estrutura de ferro, pintada, com prateleiras, marca MBV		85,00	Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2014				
21	20020422	Cabo para Microfone Mod. Master Haio		25,00	Assinaram:				
22	20020423	Cabo para microfone Mod. Master Haio		25,00					
23	20021127	Apar. Telefônico Fixo de mesa, marca.....mod.sér.....		29,80					
24	20030404	Gravador de Som Marca SONY, TCM 150		116,10					
25	20040103	Apar. de Fax Marca Panasonic, mod. KX-FT 71, Ser. 4BCWA272320		586,00					
26	20050802	Apar. Telefônico Fixo s/fio, Intelbras, 900 Mhz, mod. NS:SC0506300320, na cor azul		99,90					
27	20050803	Gravador de Som Digital over-pac (126010)		268,00					
28	20051005	Aparelho Telefônico p/telefonia Celular, c/cregador de parede, da marca Nokia, Mod. 1100 IMEI 355018009059349 linha 9132-2416.		69,00					
					RESUMO DOS GRUPOS - ITENS VÁLIDOS				
						Q.Itens	Classif. Contábil	Grupo	Valor

PRESTAÇÃO DE CONTAS

INVENTÁRIO DE BENS

26	13201002	Móveis e Utensílios	5.616,67
12	13201005	Computadores e Periféricos	12.024,16
7	13201007	Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	34.810,77
42	13201009	Equipamento de Comunicação	7.213,76
6	13201011	Material Bibliográfico	486,00
4	13201008	Softwares	1.565,00
6	13201012	Equipamento de Audiovisual	6.081,48
	103	ITENS VÁLIDOS	TOTAL.....
			67.797,84

RELATÓRIO DA DIRETORIA

tante de livro próprio e foi eleita através de eleição, em chapa única, transcorrida em clima de harmonia e com votação expressiva, apesar de não ter disputado com outras chapas.

2.- Metas alcançadas

Prosseguimento, nesse período de gestão dezembro/2014) com os trabalhos e metas estipuladas pela Direção anterior, conforme programas e projetos planejados sendo que a Diretoria manteve os trabalhos que consistiam em construir suas ações em três frentes de atuação a saber:

- 2.1 – Atividades / Ações de Estruturação da ASUNIRIO;
- 2.2 – Atividades / Ações voltadas aos associados;
- 2.3 – Atividades / Ações junto a Administração da UNIRIO.

2.1– Atividades / Ações de Estruturação da ASUNIRIO

2.1.1 - Conforme relatórios e pronunciamentos anteriores, que nunca são demais relembrar, a presidência da Associação em 1998 não se omitindo de suas obrigações para com os associados, após diversas tentativas de recuperação da documentação contábil, comprobatória dos atos e fatos praticados na Associação resolveu ingressar com ação judicial contra a pessoa da ex-presidente da entidade, Sra. Leny da Silva, cobrando-lhe a Prestação de Contas, uma vez que não foi deixada qualquer informação a fim de que a Diretoria eleita aquela época, gestão (1998/2000), pudesse dar continuidade contábil ao patrimônio da Associação. Acontece que o processo se arrasta até os dias atuais, passando pelas gestões (2000/2002), (2002/2004), (2004/2006), (2006/2008), (2008/2010) (2010/2012 e continuando na gestão (2012/2014). O estágio atual é o de finalização do processo que contou com a condenação da ré, fato este publicado no Diário Oficial do Estado, nos autos constam o referido resultado final e condenatório. A seguir, algumas explicações sobre tais processos.

Através do processo judicial 98001183078-4 movido contra a ré Leny da Silva na 7ª Vara Cível foi a Associação instada, no mês de agosto de 1999, a comparecer naquela Vara para efetuar o exame e levantamento da documentação entregue e acautelada naquele órgão judicial. Á época compareceram ao local, membros da Diretoria Executiva o contador e o advogado da causa que efetuaram levantamento e exame da documentação e dos livros apresentados em juízo, pôde a Associação nesse momento ter ciência e acesso aos registros contábeis efetuados pela contadora, responsável pela contabilização dos atos e fatos da Associação, no período em que a presidente anterior estava no cargo. Do levantamento e exame da documentação acautelada na 7ª Vara foi constituído um relatório, para que servisse de subsídio ao advogado da Associação na elaboração de nova ação para apuração de haveres, questionar procedimentos e outras irregularidades encontradas na documentação.

O primeiro processo movido objetivava, inicialmente, a entrega pela presidente anterior da Prestação de Contas, acompanhada da documentação comprobatória e livros contábeis, a fim de que a Associação tomasse conhecimento da situação patrimonial e financeira da ASUNIRIO. Com a entrega acautelada desse acervo pela ré e após vistoria e análise naquele órgão, teve a Associação que entrar com nova ação intitulada: AÇÃO DE COBRANÇA CUMULADA COM ENTREGA DE DOCUMENTO, cujo processo naquela Vara, tomou o nº 2000.001.026963-0, desta feita pleiteando recuperar valores, não repassados para a nova administração, da ordem de R\$ 30.570,19, de acordo com os registros encontrados, conforme especificação a seguir:

- 1.- Ressarcimento de valores relativos à conta CAIXA (R\$ 29.957,70), provenientes de saldos acumulados até o mês de setembro do exercício de 1998, último mês de exercício das atividades de presidente da Associação pela Sra. Leny;
- 2.- Ressarcimento de valores aplicados em Banco na conta Aplicação Financeira (R\$ 612,49).

Além dos valores em espécie reivindicados em juízo pela Associação contra a ré, no novo processo, foram ainda questionados outros valores, de acordo com os registros encontrados, visando ressarcimento e que totalizam R\$ 17.696,39, em virtude de procedimentos administrativos que caracterizam malversação do dinheiro da Associação a saber:

- 1.- Conta Corrente Associados, credora de R\$ 9.818,67 junto a diversos associados

ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS

1- Contribuições de Associados	376.602,58
2- Receita da venda de Bens	0,00
3-Rendimentos de Aplicações Financeiras de Renda Fixa	11.496,69
4-Ganhos líquidos auferidos no mercado de Renda Variável	0,00
5-Doações e Subvenções	0,00
6-Outros Recursos	0,00
7- TOTAL.....	388.099,27

APLICAÇÃO DE RECURSOS

8- Ordenados, Gratific. e Outros Pagamentos e Enc. Sociais	71.018,62
9- IR Retido s/Rendimº de Aplicações Fin de Renda Fixa	2.439,69
10-IR Retido ou Pago s/Ganhos Líq. Auf. no Merc. Renda Variável	0,00
11-Impostos, Taxas e Contribuições	3.602,64
12-Despesas de Manutenção	290.683,00
13-Outras Despesas	250,24
14-TOTAL.....	367.994,19
15-SUPERÁVIT.....	20.105,08

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2014

Assinaram:

Oscar Gomes da Silva
p/Coordenação Geral

Antonio Luiz Mendonça Correia
p/Coord de Adm e Finanças

Nelson Maximino Soeiro
Contador
CRC/RJ 026.343/O-0

RELATÓRIO DA DIRETORIA

A Diretoria Executiva atendendo ao que consta do Estatuto, Art. 39, letra “p” vem através deste instrumento complementar, apresentar o relatório das atividades de janeiro até junho findos com base nas peças contábeis existentes e na documentação comprobatória dos gastos, da Associação, referente ao exercício de **2014**, período (**dezembro**) aos senhores membros do Conselho Fiscal, para as providências constantes do Art. 52, letra “a”, do Estatuto Social.

1.- Eleição da Diretoria

A Diretoria Executiva, eleita para o biênio 2012/2014, tomou posse em **15 de dezembro de 2012**, no próprio dia da festa de confraternização da associação, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária constante de livro próprio e foi eleita através de eleição, em chapa única, transcorrida em clima de harmonia e com votação expressiva, apesar de não ter disputado com outras chapas. A atual Diretoria Executiva, eleita para o biênio 2014/2016, tomou posse em **06 de dezembro de 2014**, no próprio dia da festa de confraternização da associação, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária cons-

PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

(essa dívida dos associados nunca foi cobrada);

2 - Conta Empréstimo, credora de R\$ 550,00, proveniente de dinheiro emprestado a associados (os poucos beneficiados pararam de pagar a dívida);

3- Conta **Máquina Móveis e Utensílios** no valor de R\$ 1.348,95, que corresponde aos bens que deveriam ser identificados e repassados pela ré (existem bens não identificados que podem ser da Universidade os quais se encontram com outros igualmente não identificados que podem ser da Associação e a solução do problema poderia ser pela apresentação de um inventário ou inspeção pormenorizada em todos os livros contábeis da Associação;

4.- Conta **Donativos**, feitos de forma irregular e sem programação constituída no valor de R\$ 1.050,00 ;

5.- Conta **Assistência Social**, feita de forma irregular e sem programação constituída no valor de R\$ 1.004,00;

6.- Conta **Brindes**, feita de forma irregular e sem programação constituída no valor de R\$ 819,77;

7.- Conta **Diárias**, realizadas de forma irregular e sem comprovação, através de relatório das atividades exercidas, que fossem compatíveis com os valores recebidos pelos beneficiados de tais diárias no valor de R\$ 3.105,00.

Nesse novo processo nosso advogado também reivindicou, junto àquela Vara Cível, que toda a documentação deixada naquele local, da qual a Diretoria teve acesso para análise e vistoria, fosse devolvida para a ASUNIRIO, que é a legítima proprietária desse acervo documental, constituído através dos anos por administrações anteriores e desde a constituição da Associação.

Por determinação do juízo que julga a causa a ASUNIRIO teve que pagar a um perito judicial (através de depósito judicial) a importância de R\$ 9.570,90 em 5 parcelas de 1.914,18 cada, para que fosse feita a perícia na documentação custodiada no forum a fim de comprovar ou não as denúncias realizadas - PERITO - Luiz Azevedo - Contador - Tel. 2551-9082 e Cel. 99831244.

NOTA.: 1) Conforme informação do perito e do nosso advogado, o processo foi finalizado em junho/08 com a condenação da ré e publicado no Diário Oficial do Estado de 09/07/2008, fls 47 e a seguir o processo foi arquivado a mando do juiz em virtude da ausência de qualquer requerimento das partes sendo que e o advogado (Dr. Oswaldo de Oliveira) desapareceu. O caso foi entregue ao escritório do Dr. Boechat, que ficou à frente do caso, tomando como providência o desarquivamento do processo 2000.001.026963-0, que somente no início de 2011 foi atendido, porém sem a documentação administrativa e contábil que naquela Vara foi entregue pela Ré, o que se supõe foi a referida incinerada pelo Forum.

NOTA.: 2) O Dr. Boechat, sugeriu que se fizesse um acordo com a Ré antes de um novo processo (Executório) da dívida. Neste exercício depois de algumas convocações do Escritório do Dr. Boechat dirigidas a ré Leny para um acordo extra-judicial, a mesma não compareceu aos chamados, denotando ao escritório que não estava interessada em tal acordo. Assim sendo o Escritório Boechat entrou com processo executório para através da justiça ser ou não efetuado finalmente este acordo para o ressarcimento da dívida.

NOTA.: 3) A certidão da sentença da juíza foi a seguinte: “*Certifico e dou fé que a sentença abaixo, de fls.... foi remetida ao DOE no expediente do dia 07/7/2008 e publicada em 9/7/2008 nas folhas 47. CERTIDÃO Proc 2000.001.026963-0 – ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO – ASUNIRIO (Adv(s) – Dr Oswaldo de Oliveira (RJ071396 X Leny da Silva – Adv(a) Elizabeth dos Santos Vieira (RJ-040229) Sentença: Em face do exposto, JULGO PROCEDENTE o pedido formulado na inicial determinando a entrega dos documentos à Associação autora, bem como condenando a Ré a pagar o valor de R\$ 30.570,19, com juros de 1% ao mês e corrigidos monetariamente desde a citação. Condeno ainda a ré a pagar a título de custas e honorários advocatícios 10% sobre o valor da condenação, nos termos do art 20 §3º do Código de Processo Civil. Certificado quanto ao correto recolhimento das custas e quanto ao trânsito em julgado, não havendo requerimento das partes, dê-se baixa e arquite-se. P.R.I. RJ 09/7/2008. (Registrada a sentença no livro nº 10/ 08 às fls 187/191, sob o nº 56, em 03 de julho de 2008)*”.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

2.1.2 - Recebemos a Associação das mãos da direção anterior (gestão 2010/2012) devidamente equipada com 3 (três) microcomputadores e duas impressoras e uma base de dados do quadro associativo que foi modificada através de novo software, que nos possibilita manter a consignação das mensalidades e continuidade da comunicação imediata através de correspondências, malas diretas e envio, pelo Correio, do jornal “Informe ASUNIRIO”, não só para os cerca de 544 associados aposentados e pensionistas como também para outras entidades congêneres, projetando dessa forma a Associação dentro e fora da Universidade.

2.1.3 - Mantivemos o contrato com o contador autônomo, a jornalista e o chargista para ilustrar o jornal Informe ASUNIRIO e contratamos uma empresa de Informática (MEI) que ficou encarregada de nos dar manutenção em hardwere e software como também manter a nova página na Internet no ar. Mantivemos , também, o contrato/CLT com o nosso funcionário administrativo, admitido pelo regime da CLT, que nos possibilitou avançar nas nossas propostas de trabalho inclusive dando prosseguimento à publicação de balancetes mensais, divulgação dos atos por nós praticados e, principalmente, no atendimento ininterrupto dos associados que diuturnamente nos procuram ao longo do expediente.

2.1.4 - Continuamos com o contrato com o escritório Boechat & Wagner para dar suporte jurídico aos associados em todas as especialidades, através de plantões mensais em número de 4 (quatro) que não estão mais se verificando na prática pois os atendimentos estão sendo realizados no Escritório.

2.1.5 - A massa associativa é de cerca de 1092 (dados de abril). Somos 624 (ativos), 443 (inativos) e 25 (pensionistas), contra um total que já chegou a 1284 associados, em exercícios anteriores. A opção nossa pela continuidade das ações promovidas pela administração passada tem conseguido motivar a classe associativa, que sequer antes possuía um veículo de comunicação que hoje tem, e com isso acostumaram-se a se interessar mais pela vida da Associação, não só os servidores ativos mas muito principalmente os aposentados, que ao perderem a vinculação física natural com a Universidade, quando da aposentadoria, ficam sem qualquer tipo de informação para defesa de seus interesses. Graças ao nosso jornal, associados que queriam se retirar da Associação permaneceram, em virtude das ações judiciais promovidas pela Associação em defesa de seus direitos retirados pelo governo.

2.1.6 - Prosseguimos com a realização de Assembleias Gerais estatutárias (ordinárias) e àquelas necessárias ao bom andamento dos serviços (extraordinárias)e promovidas em locais diferenciados (quando possível) a fim de contemplar e levar informação à massa associada em seus locais de trabalho.

2.2– Atividades / Ações voltadas aos associados

2.2.1 - Continuamos a promover convênios de interesse dos associados em diversos segmentos. No que diz respeito à performance dos coordenadores das diversas Coordenações junto à massa associada consideramos como de boa qualidade, em seu aspecto geral, não medindo esforços para o pleno êxito das ações voltadas à classe associativa inclusive com plantões remunerados sob forma de ajuda de custo para ressarcimento de despesas diversas dos coordenadores plantonistas na sede da Associação para dirimir dúvidas, ouvir sugestões e outros assuntos de interesse.

2.2.2 – Em, 14 de outubro de 2014 registramos no RCPJ o novo estatuto, aprovado em julho de 2014, já com as alterações estabelecidas pelo novo Código Civil Brasileiro e aquelas aprovadas pelos associados esclarecemos que, até a presente data não conseguimos entendimento nas diversas coordenações para construir o Regulamento Geral. Em 27 de agosto uma assembleia aprovou a **quarta alteração estatutária** que teve as regras de mandato alteradas propiciando, de agora em diante aos eleitos, se **candidatarem bianualmente por tempo indeterminado**, diferentemente da regra anterior, que permitia apenas uma reeleição. Foram também criadas novas regras para os associados que queiram se candidatar a cargo na direção colegiada, no que diz respeito ao tempo de filiação.

2.2.3 - A Coordenação de Administração e Finanças, se ocupou de toda a parte das aquisições e pagamentos diversos necessários ao bom funcionamento da Associação, bem como colaborando com o contador fornecendo-lhe subsídios, tais como: demonstrativos mensais, extratos da movimentação bancária e da aplicação e da

PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

documentação do Caixa Geral, a fim de que a elaboração dos Balancetes Mensais pudessem ser publicados a tempo e a hora, bem como os demais trabalhos de organização contábil e administrativa da Associação.

2.2.4- PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS

Como não temos relatórios das atividades externas que indiquem, com regularidade, as datas em que ocorreram os eventos, locais, número de representantes, a natureza do evento e temas propostos que foram discutidos, vamos apresentar somente a parte financeira do exercício com impacto nas despesas realizadas, conforme segue:

01	Feiras, Congressos, Outros	R\$	0,00
02	Viagens (passagens aéreas e/ou ônibus de viagem	R\$	9.308,57
03	Estadias (hospedagens).....	R\$	6.536,00
04	Taxa de Remarcação de Viagem	R\$	0,00
05	Diárias para Viagem	R\$	12.125,00
—	TOTAL.....	R\$	27.969,57

2.3- Atividades / Ações junto a Administração da UNIRIO

2.3.1 - Continuamos a trabalhar junto à Reitoria no sentido de viabilizar o atendimento dos anseios e necessidades da comunidade atuando como elo de ligação entre esta e aquela autoridade inclusive mediando conflitos de interesses mútuos.

2.3.2 - Com a mudança no Estatuto da Universidade, passamos a exercer grande e expressiva representatividade dos técnico-administrativos junto aos Conselhos Superiores e em outros foros de interesse dos associados, que passaram assim a participar das decisões e ações desenvolvidas nesses órgãos máximos de deliberação.

2.3.3 – Após um expressivo período de greve, que se encerrou no

Início de julho/14, não obtivemos qualquer ganho além dos 15% para serem pagos em 3 etapas sendo a primeira no contracheque de março de 2013, de 5%, a segunda em 2014 e a terceira em 2015, todas de 5%, tem o aumento do step de 0,01% a ser pago na folha de janeiro e ainda o aumento de um percentual referente a formação e cursos de especialização que foram pagos na folha de janeiro de 2013, conforme tabelas já publicadas no nosso jornal Informe ASUNIRIO.

3.- Situação Financeira

3.1 – Encerramos o mês de dezembro com saldo financeiro de R\$ 155.415,16 distribuídos pelas seguintes contas: Conta Corrente bancária da Associação mantida com o Banco do Brasil – conta 20651-2 – Ag. 0093-0 (R\$ 0,00); conta de aplicação Banco do Brasil- BB Renda Fixa DI 500 (R\$ 155.234,67) e Caixa Geral (R\$ 180,49).

4 – Situação Patrimonial

4.1 – O patrimônio imobilizado até dezembro montou em R\$ 67.797,84 conforme Inventário de 31/12/2014.

5– Patrimônio Líquido

5.1 – As Administrações passadas nos deixaram a seguinte situação quanto ao patrimônio líquido: **1)** superávit de R\$ 22,93 em 1997; **2)** superávit de R\$ 2.568,72 em 1998; **3)** superávit de R\$ 3.889,09 em 1999; **4)** superávit de R\$ 2.214,14 em 2000; **5)** déficit de R\$ 1.700,06 em 2001; **6)** superávit de R\$ 39.869,59 em 2002; **7)** déficit de R\$ 3.807,73 em 2003; **8)** déficit de R\$ 16.648,96 em 2004; **9)** déficit de R\$ 1.308,50 em 2005; **10)** Superávit de R\$ 3.752,80 em 2006; **11)** Superávit de R\$ 3.102,67 em 2007; **12)** Superávit de R\$ 69.855,40 em 2008 **13)** Déficit de R\$ 3.819,12 em 2009 **14)** Superávit de R\$ 17.751,20 em 2010; **15)** Déficit de R\$ 15.272,37 em 2011; **16)** Superávit de R\$ 10.871,26 em 2012, **17)** Superávit de R\$ 31.637,80 em 2013; **18)** Superávit de R\$ 20.105,080 em 2014 pelo confronto da receita arrecadada com a despesa executada, constante do Acompanhamento Orçamentário e Financeiro até 31 de dezembro.

6– Situação Social

6.1 – Realizamos neste período de janeiro até o mês de dezembro de 2014 um amplo

RELATÓRIO DA DIRETORIA

trabalho junto às bases para motivar os associados a fim de que não solicitem desligamento da Associação, fato que vem ocorrendo à miúdo nestes últimos anos, mesmo depois do reenquadramento efetuado no quadro administrativo pelo governo e da fatídica perda, no contracheque dos 26,05%, cujo recurso no supremo ainda não foi julgado, em virtude, possivelmente, de terem atingido a margem consignatória de 30% de desconto mas que tão logo identificados retornam à folha de consignação. Estamos efetivando o nosso recadastramento no SIAPENET para o exercício, a fim de manter a nossa consignação em folha.

6.2 – A retirada dos 26,05% não foi motivo suficiente para uma grande saída de associados dos quadros da Associação, aqueles que mais saem são do HUGG e são os que descontam menos no contracheque.

6.3 – Outro fator que também merece destaque é a veiculação mensal do nosso jornal “Informe ASUNIRIO”, com tiragem de 2000 exemplares, através de mala direta e distribuição interna com divulgação dos assuntos mais urgentes diretamente junto às bases setoriais. Na nossa página da Internet tais jornais poderão ser lidos, on line, juntamente com outras matérias de interesse.

6.4 – A festa de confraternização de final de ano, transcorreu no dia 06 de dezembro, com previsão para 800 participantes entre associados e seus acompanhantes no Sítio dos Netinhos, conforme contrato assinado pela direção para o aluguel exclusivo do espaço físico, alimentação e lanche, refrigerantes e cervejas, perfazendo um total de R\$ 90.180,00: Despesa do Sítio - 67.490,00: 23 Ônibus – 22.000,00; Ajuda de Custo ao pessoal do atendimento do Sítio – 690,00.

7 – Conclusão Final

7.1 – Este relatório período (dezembro 2014) foi confeccionado com base nas análises das peças contábeis apresentadas nesse período e no trabalho do dia a dia da Direção da Associação, que teve como parâmetros de trabalho o **Planejamento Orçamentário** e o **Plano de Trabalho** para o exercício de 2014, aprovados, que juntos respaldaram nossas ações até aqui, esperando termos cumprido uma boa parte do programa de campanha, que procurou

intensificar a divulgação e as ações nas áreas trabalhista, cultural e recreativa, realizando, igualmente, atividades voltadas ao lazer.

A Reitoria, num acordo tácito, no mês de janeiro de 2011, ofereceu, verbalmente e foi aceito pela Direção da ASUNIRIO, a troca da sala 607 que anteriormente ocupávamos no 6º andar do prédio da Nutrição por 2 (duas) salas, no térreo do 296 (prédio da SEAD/ UNIRIO), que sofreram obras com a construção de 5 banheiros, sendo 2 (dois) privativos das salas ocupadas (masc/fem) e mais 3 (três) ao lado das salas que dão para o lado externo a fim de atenderem ao público em geral, sendo um masculino outro feminino e outro adaptado para deficientes físicos, tudo no mesmo espaço, cujo custo total das obras realizadas pela Associação são aquelas grafadas no inventário de bens permanentes, na conta de Benfeitorias em Imóveis de Terceiros, no valor de R\$ 34.810,77 constituídos pelos materiais empregados na obra, quanto a mão-de-obra esta custou no total R\$ 20.674,09, já incluídos os encargos sociais recolhidos. O custo total, com a mudança para as duas salas que deu origem as obras ficou em R\$ 55.484,86. As referidas salas estavam ocupadas por materiais inservíveis da Reitoria, inclusive uma máquina antes utilizada pela já extinta gráfica da UNIRIO, que só ela ocupava toda uma sala das duas que nos foram oferecidas e aceitas. Em troca a ASUNIRIO contratou o aluguel de um container para guardar todo esse material inservível retirado, sem prazo definido para seu descarte por parte da Reitoria, no valor mensal de R\$ 389,00, que de certa forma serve como pagamento pela utilização das salas, tendo em vista que pelo acordado não nos foi solicitado qualquer pagamento, de forma oficializada . O equipamento alugado foi entregue, com todo o material constante das salas, devidamente trancado com cadeado com as chaves sob a responsabilidade dos responsáveis pela área do campo 458.

Em, 31 de dezembro de 2014

Oscar Gomes da Silva
Coordenação Geral

Novo diretor do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle se diz contrário a EBSE RH

Desde sua posse, em dezembro, o atual diretor do HUGG, professor Fernando Ferry, recebeu a diretoria da ASUNIRIO duas vezes. A primeira no dia 25 de fevereiro e a segunda no dia 2 de março. A pauta foi bastante parecida nos dois encontros e brevemente será disponibilizada na TV ASUNI. Adiantamos aqui uma prévia do que o diretor conversou com a diretoria.

Sobre a EBSE RH: Ferry afirmou que ainda não tem uma posição como diretor do HUGG, porque essa questão não foi definida pelo coletivo. Entretanto, sua posição pessoal é contrária a privatização do hospital e portanto a EBSE RH. Para o professor, a natureza do trabalho público é incompatível com o regime celetista. Como exemplo, ele citou o caso da cirurgia de mudança de sexo, na qual o Gaffrée se tornará uns hospitais públicos a realizá-la. Caso a EBSE RH se torne administradora do HUGG, este trabalho sempre estaria sujeito as intemperes políticas de Brasília. Bastaria assumir um diretor de vertente mais fundamentalista para o serviço ser desfeito e os profissionais demitidos. Esse trabalho precisa ser feito exclusivamente por RJUs.

Sobre a substituição dos bolsistas: Com a tutela antecipada pela justiça, a substituição dos bolsistas por RJU se tornou prioridade da gestão. A direção do HUGG está com reuniões semanais agendadas com a PROGEPE para imediata contratação dos aprovados no último concurso. Para os outros bolsistas que já somam 500 trabalhadores, haverá um dimensionamento dos cargos que podem abrir concurso para que este seja feito em curto prazo.

Sobre a condição dos bolsistas: Ciente de que há bolsistas que trabalham no hospital há mais de dez anos, o diretor do hospital abriu a possibilidade de ceder espaço para utilização de cursos preparatórios para o concurso. AASUNIRIO irá montar um curso focado nos bolsistas. Esta é uma das formas de contribuir com aqueles que contribuíram para o funcionamento do hospital durante sua maior crise.

Sobre o atendimento aos servidores da UNIRIO no hospital: A nova gestão está estudando uma forma de incorporar nos atendimentos e estatísticas do hospital, os atendimentos aos servidores da universidade, que quando acontecem são feitos de modo informal. Esta também será uma forma de impedir que o atendimento crie vínculos de favor e se torne um direito de todo servidor e familiar dependente. Entretanto, será necessário que estes atendimentos sejam cadastrados no SISREG (Sistema de Regulação) para garantir que entre na carga de trabalho do hospital.

Sobre a Escola de Nutrição e Enfermagem: Ferry afirmou que o hospital é da Universidade e não só da escola de medicina. Ele pretende trazer os cursos de Nutrição e Enfermagem para dentro do HUGG, também. A Escola de Nutrição já dispõe de espaço para uso a noite e em breve haverá algum trabalho em conjunto com a escola de enfermagem.

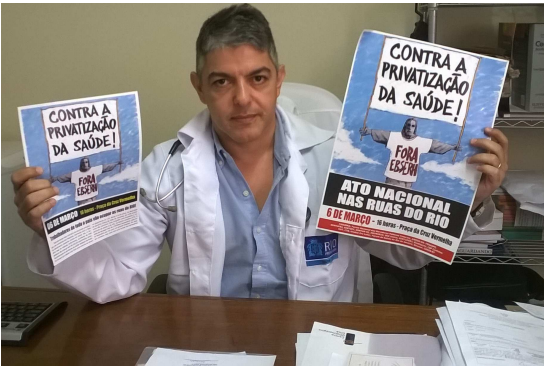
Sobre a perseguição aos 23 presos políticos: Durante as manifestações de 2014, 23 ativistas, a maioria professores, foram presos por crime de opinião. Entre eles um servidor do hospital Gaffrée e Guinle: Rafael Caruso. A UNIRIO publicou nota solidaria aos presos e o Magnífico Reitor assumiu o compromisso de não cortar o ponto do servidor impedido arbitrariamente de comparecer ao seu local de trabalho. Apesar do compromisso da reitoria, o antigo diretor do hospital cortou o ponto. Ferry se mostrou totalmente solidário com a causa dos perseguidos e se comprometeu a reverter o corte.

Sobre as enfermarias fechadas: Todas as enfermarias fechadas durante a última gestão serão reabertas. Isso acontecerá primeiro com as enfermarias pares por uma questão de viabilidade elétrica. Em seguida será feita uma obra de estrutura elétrica para viabilizar a climatização das enfermarias ímpares.

Sobre a Comissão Técnica diagnóstica do HUGG.: O diretor se mostrou bastante reticente no primeiro encontro com a direção da ASUNIRIO. Sua preocupação era sobre a função da comissão. Em suas palavras, se fosse para ajudar seria bem-vinda. Já no segundo encontro, pareceu mais aberto e interessado e cobrou um encontro com ela o quanto antes.

Sobre o espaço de comunicação dos sindicatos: O atual diretor assumiu o compromisso de restituir os quadros de comunicação do sindicato e também de chamar as entidades classistas para todos os atos de interesse da categoria.

Sobre a possibilidade de ter um espaço da ASUNIRIO no hospital: Preocupada em atender melhor aos servidores do HUGG, que frequentemente se sentem distante da sede da entidade que fica na URCA, a ASUNIRIO solicitou um espaço para atendimento no hospital. No primeiro encontro o diretor se mostrou favorável mas lembrou da crise de espaço no hospital. No segundo, ele já tinha uma proposta: o setor de patrimônio irá se mudar e o local em que hoje reside ficará vazio. A sala se mostra muito apropriada para a associação.



Confira o calendário para a eleição de reitor e vice- reitor da UNIRIO

Capítulo III — DO CALENDÁRIO DE CONSULTA À COMUNIDADE

Art. 7º - Todas as datas para a operacionalização do Processo de Consulta à Comunidade para Escolha do Reitor e Vice-Reitor da UNIRIO - Gestão 2015/2019 estão dispostas no calendário a seguir:

DATA	HORÁRIO	ESPECIFICAÇÃO	LOCAL
16-03	- 9 às 12h - 13 às 17h	Entrega de Declaração, pelos membros da Comissão Eleitoral do Processo de Consulta à Comunidade para a Escolha do Reitor e Vice-Reitor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), de que não serão candidatos, tampouco participarão de atos de campanha.	Secretaria dos Conselhos Superiores — Av. Pasteur, 296, Prédio da Reitoria
17 e 18-03	- 9 às 12h - 13 às 17h	Inscrição da(s) chapa(s).	Sala da Comissão - Rua Voluntários da Pátria, 107, Prédio do CCJP Fundos
19-03	-17h	Divulgação da(s) chapa(s) inscrita(s).	Sala da Comissão - Rua Voluntários da Pátria, 107, Prédio do CCJP Fundos
20 a 23-03	- 9 às 12h - 13 às 17h	Prazo para recurso à impugnação da(s) chapa(s) inscrita(s).	Sala da Comissão - Rua Voluntários da Pátria, 107, Prédio do CCJP Fundos
23-03	16h	Divulgação da decisão do(s) recurso(s) e homologação do resultado final da inscrição da(s) chapa(s).	Sala da Comissão - Rua Voluntários da Pátria, 107, Prédio do CCJP Fundos
24-03	17h	Debate sobre o plano de gestão do(s) candidato(s).	Auditório do CCET
26-03	13h	Debate sobre o plano de gestão do(s) candidato(s).	Auditório do IB
30-03	10h	Debate sobre o plano de gestão do(s) candidato(s).	HospitalUniversitário Gaffrée e Guinle
01-04	10h	Debate sobre o plano de gestão do(s) candidato(s).	Video conferência EAD
06-04	18 h	Debate sobre o plano de gestão do(s) candidato(s).	Auditório CCJP
08-04	16h	Debate sobre o plano de gestão do(s) candidato(s).	Auditório do CLA
10-04	18 h	Debate sobre o plano de gestão do(s) candidato(s).	Auditório Vera Janacopulos e Video conferência PROGEPE
11/04/15 EAD 12/04/15 EAD	8 às 18h	1) Consulta para Reitor e Vice-Reitor; e 2) Dispensa documentada das atividades regulares de docentes, técnicos-administrativos e discentes que sejam membros da Comissão Eleitoral do Processo de Consulta à Comunidade para a Escolha do Reitor e Vice-Reitor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), candidato(s) inscrito(s), componentes das mesas receptoras e fiscais do(s) candidato(s).	Seções Eleitorais: - Reitoria - IB - CCET - CCH - CCJP - CLA - HUGG - Poios EAD
15/04/15-presencial 16/04/15-presencial 17/04/15-presencial	8 às 21h 8 às 20h		
17-04	23h	Apuração dos votos da consulta à Comunidade.	Auditório Vera Janacopulos
27-04	9 às 12h	1) Prazo para recurso à Comissão; e 2) Entrega de relatório de prestação de contas do montante de gastos realizados na campanha pelo(s) candidato(s), discriminando o tipo de despesa e a origem dos recursos.	Sala da Comissão — Rua Voluntários da Pátria, 107, Prédio do CCJP
	12h	Divulgação da decisão do(s) recurso(s) e do resultado final da consulta.	Sala da Comissão — Rua Voluntários da Pátria, 107, Prédio do CCJP
28/04/15	1) 9h30min; e 2) 15h	1) Homologação do resultado final pelo Colégio Eleitoral; e 2) Envio da Lista Tríplice ao MEC.	1) Auditório Vera Janacopulos; e 2) Brasília – DF